

## **Vamos vender à Europa camarão de Moçambique**

Uma empresa portuguesa techou um contrato com uma empresa moçambicana no valor de quinhentos mil dólares (cerca de 72 mil contos) por um período de quatro anos — disse ontem em Maputo uma fonte empresarial portuguesa.

A empresa portuguesa TEPCLIMA, que fez o contrato com a PESCON, projecta instalações, repara e dá assistência técnica a todo o material de frio em Moçambique.

No contrato, assinado no âmbito da Feira Internacional de Maputo (FACIM), a TEPCLIMA comprometeu-se a cooperar com a empresa moçambicana de distribuição de peixe, na formação profissional, assistência técnica, direcção de obras e reparação de equipamentos instalados.

A TEPCLIMA vai também colaborar com a têxtil de Mocuba, que será a maior empresa do género em África, na montagem de material de frio.

Tem também em negociação um contrato de camarão para rentabilizar os equipamentos já existentes e comercializar em Portugal e na Europa aquele marisco. Este contrato deverá ser da ordem de um milhão e duzentos mil dólares (cerca de 180 mil contos).

A empresa portuguesa que tem em Moçambique 24 técnicos espalhados por várias empresas (desde economistas a engenheiros e técnicos de aprovisionamento) está ainda a negociar outros contratos, no valor aproximado de três milhões de dólares (cerca de 450 mil contos).

Esses contratos em discussão versam o fornecimento de equipamentos de climatização, contratos de assistência técnica, formação profissional e consultoria a empresas moçambicanas.

Caso se concretizem, seis moçambicanos serão formados em Portugal em matalomecânica ligeira e de precisão, climatização, refrigeração e electricidade.